



IGREJA PRESBITERIANA CENTRAL DO GAMA

Boletim 1452 - 27 de julho de 2025

Conselho da IPCG

Rev. Baltazar Lopes - Presidente
Rev. Amós Batista - Pastor Auxiliar
Presb. Sergio Braga - Vice Presidente
Presb. Leonardo P. Santana - Secretário
Presb. Hideaki Imamura - Tesoureiro
Presb. Heryksam P. Souza
Presb. Leandro Coelho

Obreiro

Evangelista Carlos Darlan

Junta Diaconal

Diác. Francisco José - Presidente
Diác. Arthur Farias - Vice-presidente
Diác. Wesley Leite - 1º Secretário
Diác. Gabriel Eduardo - 2º Secretário
Diác. Thiago Santos - Tesoureiro
Diác. Adriano da Silva | Diác. Joelson Lucena | Diác. Eron Freitas | Diác. Fábio Couto | Diác. Maicon Douglas
Diác. Marcos Militão | Diác. Wirisberquis Viana | Diác. Gabriel Moura | Diác. Henrique Marques

Sociedade Internas

SAF: Antônia Cleide | Maria Helena
Conselheiro: Sérgio Braga

UPH: Baruc Baptista | Pb. Heryksam
Conselheiro: Rev. Amós

UMP: Nicole Menezes | Vinícius Araújo
Conselheiros: Presb. Leonardo Santana e Patrícia Santana, Arthur Oliveira e Marcelle Oliveira.

UPA: Lucas Souza | Maria Eduarda L.
Conselheiros: Ananda Laurent e Diego Magalhães, Deborah Vieira e Kelvy Nicolas, Lanna Damarys Gomes Silva.

UCP: Alice Aramayo | Leonardo França
Conselheiros: Jesmalli; Eron e Thaís

Ministérios

EPG: Evanildes

Cons. Deliberativo: Ronaldo Luiz

Conselho Missionário: Edna Matos

Recepção: José Valdenio e Cleide, Raimunda S. Filha

Som e Multimídia: Presb. Hideaki

Equipe de Canto: Ananda e Lanna

Coro Louvores: Ludmila Lopes

Escola Dominical: Antônio Batista e William Araújo

Departamento Infantil: Edna Matos

Secretaria: Camila e Maressa

Sede

Area Especial 30/31
Setor Central | Lado Leste
Gama - DF

ipcg.org.br
secretaria@ipcg.org.br
(61) 3556-0678
(61) 99924-5848

Congregação Pedregal

Quadra 720 Lote 15
Pq. Estrela D'Alva
Pedregal - GO
(62) 99844-1231
Evangelista Carlos Darlan

Ponto de Pregação

Serra Dourada - GO
Quadra 42 Lote 17 - Salão 04

Dados bancários



(Qr code do pix)

BRB
Agencia 104
C/C 604470-0
CNPJ 00.392.241/0001-23

Banco do Brasil
Agência: 3599-8
C/C 21824-3



Pastoral

A BENÇÃO DE ANDAR COM DEUS

*“Andou Enoque com Deus e já não era, porque Deus o tomou para si”
(Gênesis 5:24)*

O que é andar com Deus, senão viver em piedade!

Existem ações principais envolvidas em andar com Deus. Uma delas é a confiança em Deus ou a fé nEle. Este é, de fato, o requisito básico para andar com Deus. O profeta Amós fez a seguinte pergunta: “Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?” (Am. 3:3). Isso significa que devemos nos reconciliar com Deus. Foi Deus quem iniciou este pacto para andar conosco. Pois não está na natureza do pecador querer andar com Deus. Ao mesmo tempo, esse andar exige fé de nossa parte; como Paulo escreveu em 2ª Coríntios 5:7, “andamos por fé, não por vista”.

Enoque não apenas andava segundo Deus, como todos os homens bons, mas também andava com Deus, como se já estivesse no céu! Ele vivia acima da média, não apenas de outros homens, mas de outros santos: não apenas bom nos tempos difíceis, mas o melhor nos tempos bons.

Ainda há que dizer para os homens, que andar com Deus é executar o ofício sacerdotal (1º Sm. 2:35, cf. Zc. 3:7). Enoque, ao que parece, era um sacerdote do Deus Altíssimo, e como Noé, de quem também se diz que andava com Deus (Gn. 6:9), ele era um pregador da justiça e profetizou sobre a segunda vinda de Cristo: Judas 14: “Quanto a estes foi que também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que veio o Senhor entre suas santas miríades”.

Portanto, andar com Deus é tê-lo sempre diante de nós e agir como aqueles que estão sempre sob seus olhos. É viver uma vida de comunhão com Deus, tanto nas ordenanças quanto nas providências. É fazer da Palavra de Deus nossa regra e de sua glória o fim em todas as nossas ações. É fazer com que nosso esforço e cuidado, em tudo, sejam agradar a Deus, e em nada o ofender. É cumprir sua vontade, concordar com seus desígnios e ser cooperadores dEle. É ser seus seguidores como filhos amados, e andar com Ele.

Rev. Amós Batista de Souza

Catecismo Maior de Westminster

39. Qual a necessidade de o Mediador ser homem?

Era necessário que o Mediador fosse homem para poder levantar a nossa natureza e obedecer à lei, sofrer e interceder por nós em nossa natureza, e simpatizar com as nossas enfermidades; para que recebêssemos a adoção de filhos, e tivéssemos conforto e acesso com confiança ao trono da graça. Rm 8.34; 2Pe 1.4; Mt 5.17; Gl 4.4, Rm 5.19; Hb 2.4; e 7.24-25, e 4.15-16; Gl 4.5.

